

Estudo Teológico Católico



# ANJOS & DEMÔNIOS

Dr. Altierrez dos Santos

ANJOS E DEMÔNIOS: UM  
GRANDE

*Mistério*



**Um mistério fascinante...**



**Um tema da luta do bem contra o mal...**



Um mistério sobre como Deus age...



**Um enigma sobre o mal no mundo...**



**Qual o poder real do demônio?**



**O que diz a Igreja?**

02 de Outubro



Dia dos Santos Anjos da Guarda

...

O QUE SABEMOS  
SOBRE OS  
*Anjos?*

# REMOVENDO



camadas e  
camadas de  
ficção e  
fantasia.

# OUTRAS

Outras camadas  
de achismo e  
superstição...



QUEM SÃO OS  
*Amigos?*



Os anjos são criaturas puramente espirituais, incorpóreas, invisíveis e imortais, seres pessoais dotados de inteligência e de vontade. Estes, contemplando incessantemente a Deus face a face, glorificam-No, servem-No e são os Seus mensageiros no cumprimento da missão de salvação, em prol de todas as pessoas.



Essa definição está em conformidade com as determinações do IV Concílio de Latrão e com o atual Catecismo da Igreja Católica (330).



Segundo São Tomás, esses seres espirituais não são limitados pelo tempo nem pelo espaço, mas suas ações se restringem a um lugar ou pessoa. Assim “é pela aplicação do poder angélico a um lugar, de certa maneira, que se diz que o anjo está em um lugar corpóreo”(cf. q. 52, a. 1) **(TOMAS DE AQUINO, 2005, p. 263).**



OS ANJOS NA

*Bíblia*



# NO ANTIGO TESTAMENTO

uma convivência "harmoniosa". A Bíblia permite observar alguns de seus próprios processos de desenvolvimento. Temos uma prova disso na evolução da teologia sobre anjos e demônios.



Ao ler o Antigo Testamento é possível observar uma falta de clareza sobre os seres espirituais que os definisse como "anjos" ou "demônios", isto é, como executores do bem ou do mal...

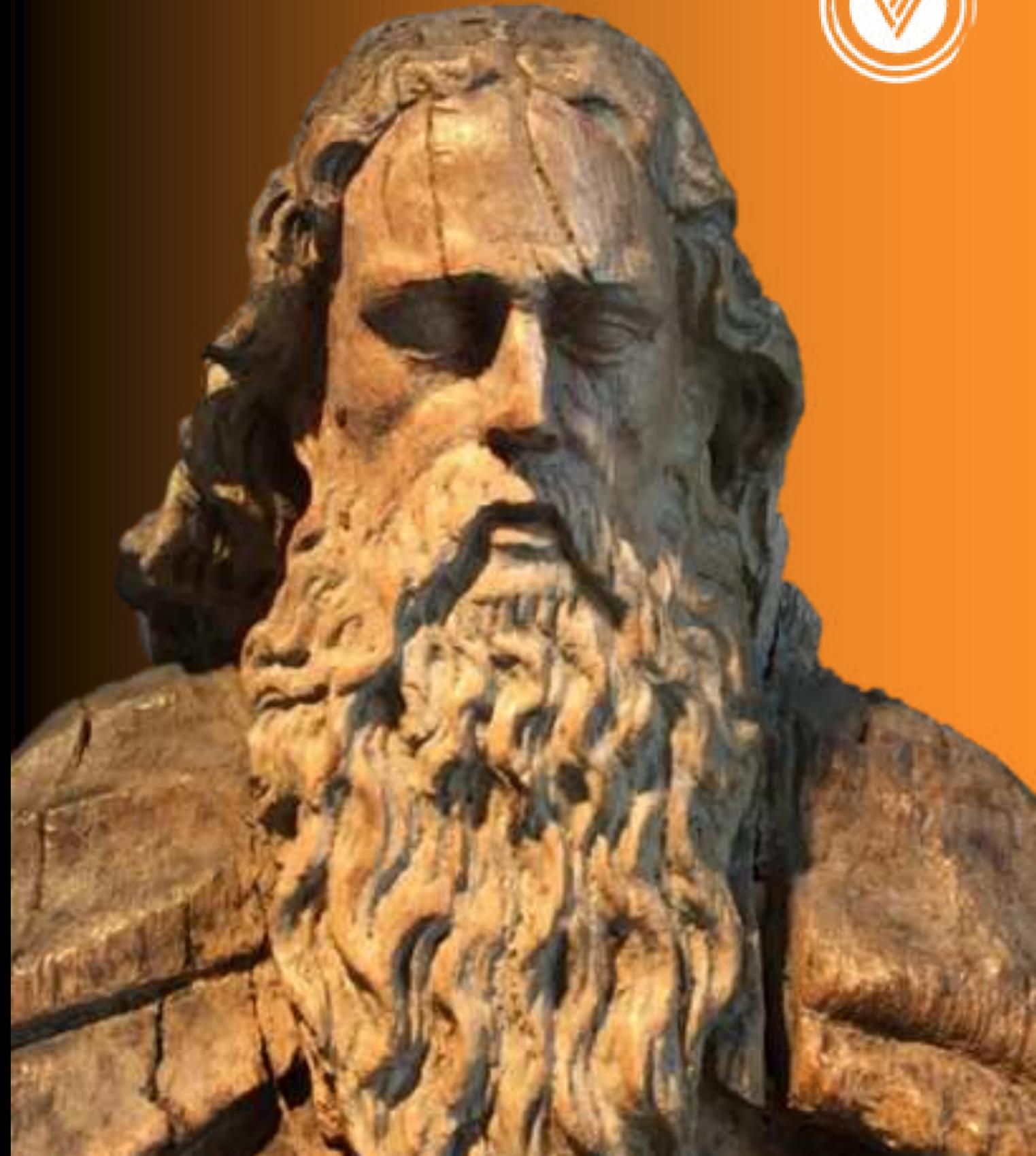


“No Antigo Testamento, de fato, o Diabo como tal quase está ausente. Não há relatos de sua criação, nem descrições de sua figura ou de sua atuação, nem mesmo narrativas de sua queda. Tudo isso é descrito mais tarde, já beirando a época de Jesus Cristo, principalmente pela literatura apócrifa.”

**(Walmor da Silva, 2022, p. 10)**

POR QUE NÃO HÁ TANTO  
ESPAÇO PARA O DIABO NO  
*Velho Testamento?*

# MONOTEÍSMO: Núcleo da fé judaica





# O ANTIGO TESTAMENTO

registra inúmeras passagens onde os mensageiros celestes são executores do bem e do mal, inclusive sob a supervisão de Deus...



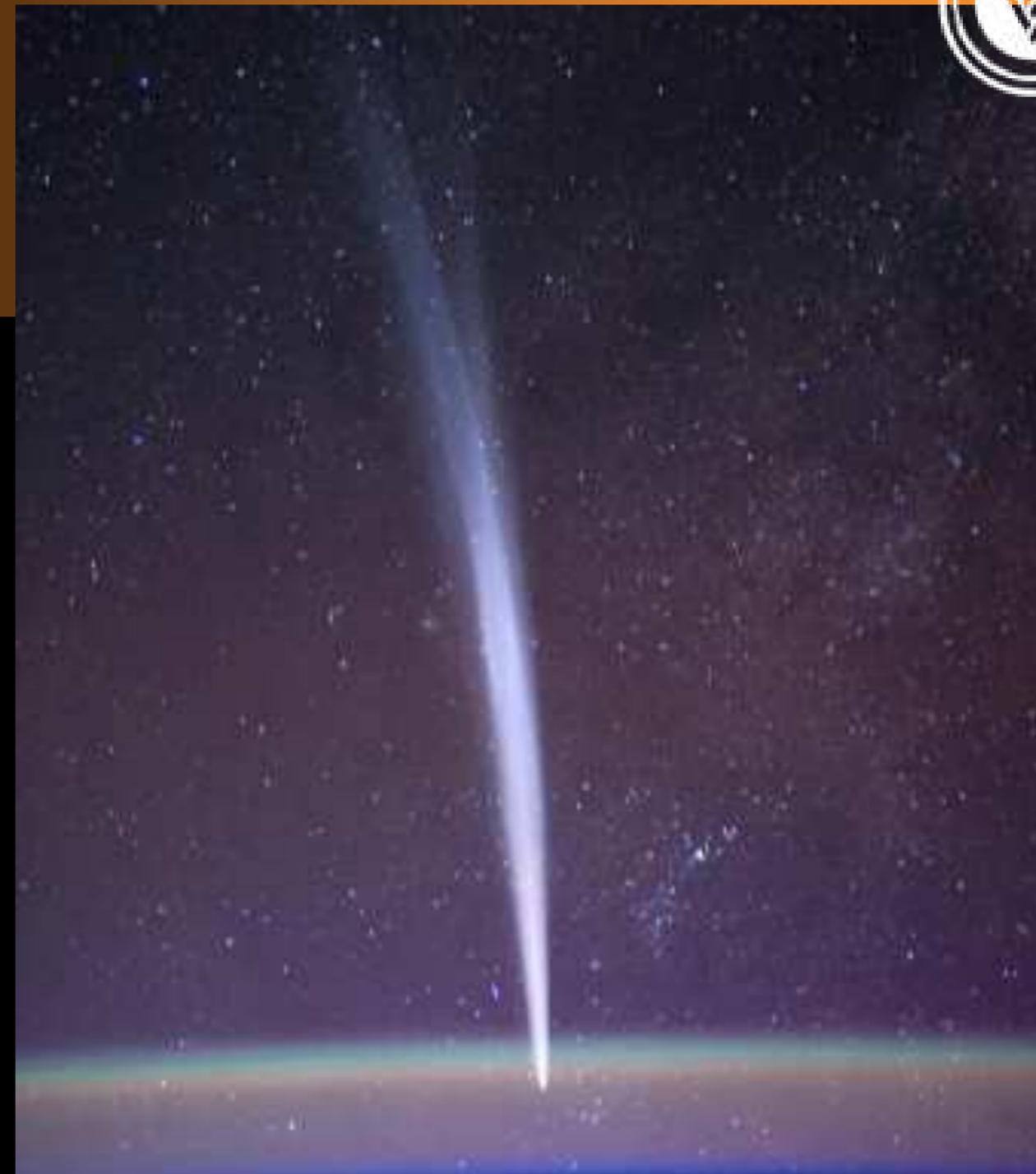


# JÓ ENTENDE

como natural que “o Senhor deu, o Senhor tirou, bendito seja o Nome do Senhor!” (Jó 1,21). E em 2,10, Jó exclama: “Se recebemos de Deus os bens, não deveríamos receber também os males?”.

# AMÓS

também proclama: “Se acontece uma desgraça na cidade, não foi YHWH quem agiu?” (Am 3,6)





# ISAÍAS

nos apresenta esta passagem:

“Eu sou YHWH, não é nenhum outro [...]. Eu formo a luz e crio as trevas, asseguro o bem-estar e crio a desgraça: sim, eu, YHWH, faço tudo isso.”

(Is 45,5-7).

A REPRESENTAÇÃO DO

*Mal*

# A TEOLOGIA JUDAICA AMPLIA-SE



- **Diferenciação clara:  
século VI a. C.**
- **Exílio da Babilônia e  
religião persa.**
- **Dualismo: duas naturezas  
ou realidades presentes  
no mundo.**



Êxodo 4,24-26: o mensageiro quer matar Moisés;



**Juízes 2,1-5: o anjo do Senhor amaldiçoa a entrada na terra prometida;**



**Êxodo 34, 13: Aserá, com atributos ambíguos;**



Isaías 34,14: **Lilith**, assombração de lugares desertos;



Levítico 16,5: o bode **Azazel**;



**Jó 40,15: as criaturas Beemot e Leviatã.**



Leviată



O Salmo 82,1 descreve Deus presidindo um conselho de deuses, algo parecido com o que está em Isaías 3,13.

E em 1 Reis 22,19, Miquéias relata  
“Eu vi YHWH assentado no seu trono, todo o exército do céu estava assentado diante dele, à sua direita e à sua esquerda.”



Dois dos versículos mais expressivos sobre essa "convivência" harmônica entre YHWH e os demônios ocorrem em Jó 1,6 e 2,1. **Satã** aparece como um dos "filhos de Deus" (b'nai elohim ou bene ha-elohim), "que participa da corte celeste como um de seus anjos, conversa amistosamente com Deus e cumpre uma missão como verdadeiro enviado divino, isto é, como manifestação do próprio Deus".

(Walmor da Silva, 2022, p.14)

ADVERSÁRIO, ACUSADOR,  
OPOSITOR:

*Satã*

# NM 22,21

“como um  
satã para  
ele...”



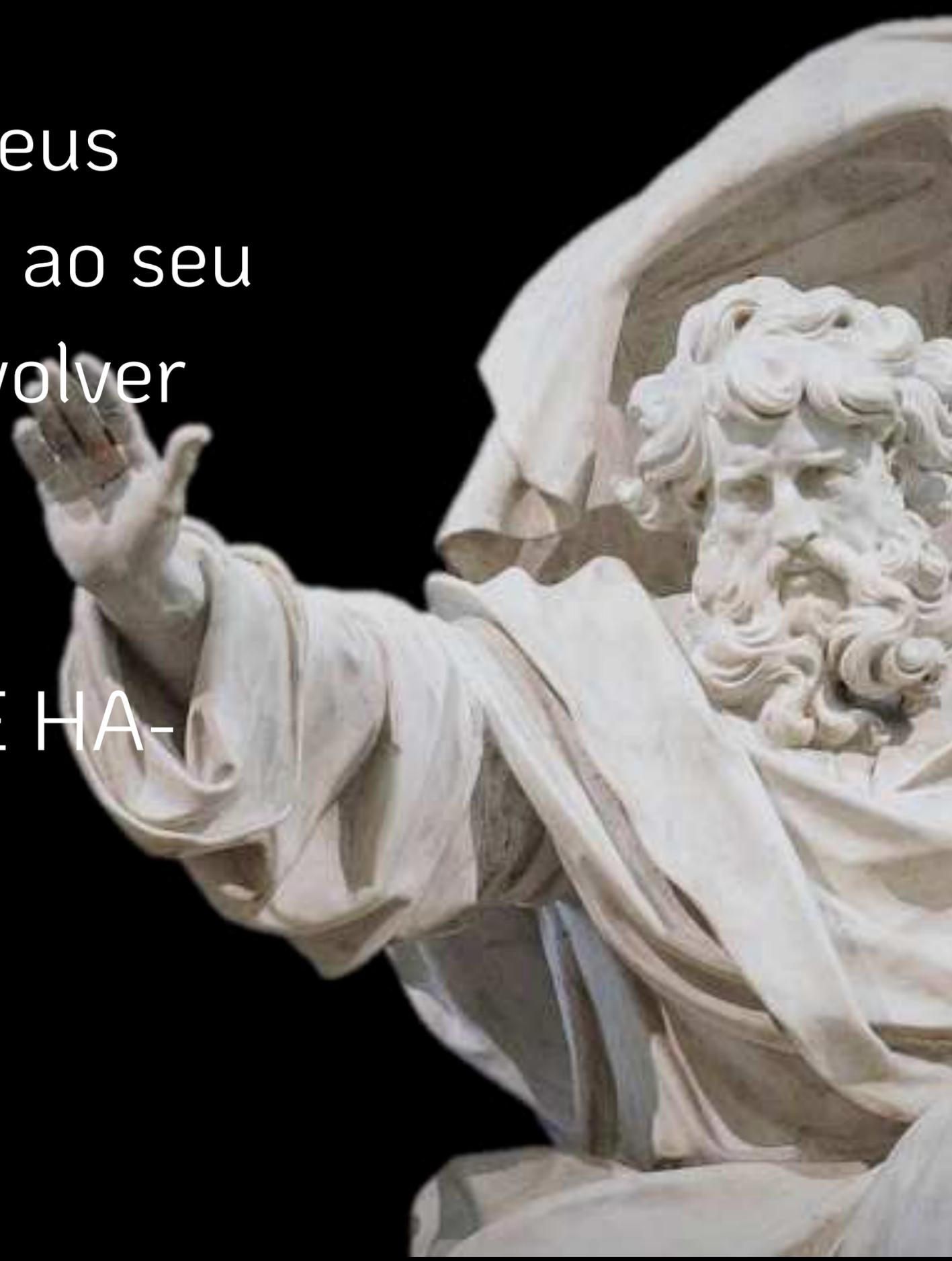


# JÓ 1,6

Entre os filhos  
de Deus estava  
Satã...

Após o Exílio Babilônico os hebreus precisaram dar novas respostas ao seu sofrimento e passaram a desenvolver duas tradições teológicas:

- A dos filhos dos deuses (BENE HA-ELOHIM) e
- A dos mensageiros do Senhor (MAL'AK YHWH).



POSSESSÕES  
DEMONÍACAS  
*existem?*



# INFESTAÇÕES?

(...) rumores ou pancadas no teto ou em casa sobre o pavimento ou nas paredes, nas portas, ou nas janelas ou nos móveis, saraivada de pedras, que caem como do nada sobre o teto ou também na casa; rumores de passos invisíveis; sons como tiros ou explosões ou ribombos; grande rumor de correntes e de ferragem; vozes misteriosas ou então urros, risadas,

barulhos; sons e cantos muitíssimos  
estranhos, de dia e/ou de noite;  
desaparecimento de objetos que, ou não  
são mais reencontrados, ou então são  
encontrados nos pontos mais impensáveis  
da casa; improvisos e intensíssimos  
odores de queimado ou de esterco, ou de  
enxofre, ou de carniça, ou de incenso;  
sopros imprevistos em ambientes  
totalmente isentos de correnteza de ar;





portas e janelas que se abrem e fecham  
simultaneamente, vidros de janelas que se quebram  
também todas ao mesmo tempo; (...) gastos  
inexplicáveis nos eletrodomésticos, acendimento e  
apagamento de lâmpadas sem ter tocado nos  
interruptores (...) aparições várias de sombras ou de  
pessoas ou de seres deformados (...) outros objetos da  
casa são arremessados com violência pela sala, como  
sinal concreto de ameaça para os moradores  
**(BAMONTE, 2007, p.72-74).**

Na verdade, muitos desses “sinais” podem ter origem em equívocos, sugestionamentos, sofrimentos e transtornos emocionais ou psicológicos, não devendo ser levados em conta para inferir que são sinais do agir demoníaco. A parapsicologia também explica algo que extravasa do aspecto subjetivo para o dos fenômenos parapsicológicos de efeitos físicos, que, ainda que sejam reais e impressionantes, não são de origem espiritual, pois dependem de uma pessoa viva para que ocorram.

Apesar disso, possessões demoníacas existem e também existem ações físicas muito raras que são de origem demoníaca. Mas é preciso muito cuidado, porque elas não estão acontecendo a torto e a direito por aí.



BENTO XVI SOBRE OS

*Demônios*

A luta espiritual contra os poderes escravizadores, o exorcismo de um mundo iludido por demônios, pertence inseparavelmente ao caminho espiritual de Jesus e ao centro da missão d´Ele mesmo e dos seus discípulos. A figura de Jesus, a sua fisionomia espiritual, não se muda, quer o sol gire ao redor da terra, quer a terra ao redor do sol, quer o mundo tenha se formado por evolução, quer não; mas ela muda decisivamente, se removermos a luta com o poder experimentado do reino dos demônios (RATZINGER, 1981, p.160).



“Não é possível compreender a obra da Redenção (pela qual Jesus Cristo redimiu a humanidade), se não reconhecer a obra de desagregação realizada por Satanás” (AMORTH, 2013, p.19).

Portanto, a existência do demônio tem um aspecto central para estruturação da cosmovisão cristã, especialmente para uma correta compreensão acerca dos pressupostos e nuances da cristologia.

O RITUAL DE EXORCISOS

E OUTRAS

*simplicas*

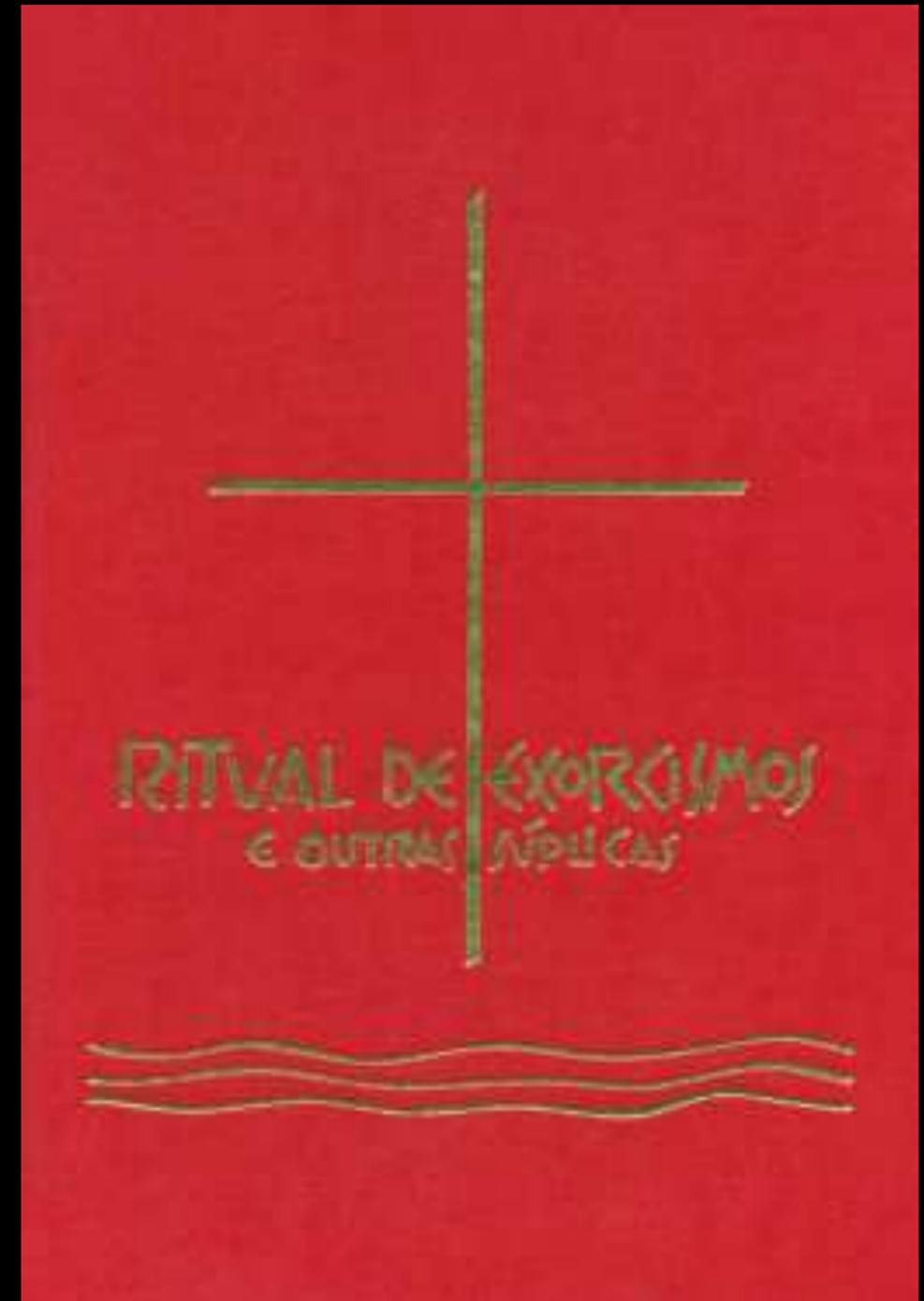
Antigo ritual era de 1648.  
O atual é de 2005 e propõe  
dois exorcismos:

**EXORCISMO IMPRECATIVO**

Pede que o mal não ocorra.

**EXORCISMO IMPERATIVO**

Pede que o demônio se retire.



OBSERVAÇÕES NÃO

*conclusivas*



A importância do tema "demônios hoje";



**A influência do pensamento mágico  
protestante pentecostal;**



**Um mercado que movimentava milhões;**



**Demônios como "objetos úteis" para  
manipulação e preconceito.**



# REFERÊNCIAS

AMORTH, Gabriele. Exorcistas e Psiquiatras. Apelação-Portual: Paulus, 2004.

\_\_\_\_\_. Não te deixes vencer pelo mal: as palavras de um grande exorcista. Campinas, SP: Ecclesiae, 2018.

\_\_\_\_\_. Suma Teológica. São Paulo: Loyola, 2002.

BAMONTE, Francesco. Possessões diabólicas e exorcismo. São Paulo: Ave Maria, 2004.

BEEKE, Joel. Lutando contra Satanás: conhecendo suas fraquezas, estratégias e derrota. Campina Grande, PB: Visão Cristã, 2018.



BÍBLIA. A Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2004.

Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2005.

FORTEA, Jose Antonio. Summa Daemoniaca. São Paulo: Palavra & Prece, 2010.

MAZZALI, Alexandre. Demonologia e Psiquiatria: do real ao imaginário. Campinas, SP: Ecclesiae, 2017.

RATZINGER, Joseph. “Despedida do Diabo?” In: Revista de Cultura Bíblica. São Paulo: Loyola, 1981. Ano 24, v.5, n.17 e 18, p.160.

\_\_\_\_\_. Jesus de Nazaré. São Paulo: Ed. Planeta, 2007. vol. I.



...

GRATIDÃO

Continuemos firmes

Em nossa missão.





***“Estou no meio de vós  
como aquele que serve”  
(Lc 22,27)***

*Conheça nossas outras iniciativas:*



**AltierrezDosSantos.com**  
**CatequistaEmMissao.com**

